

APRESENTAÇÃO

Com satisfação estamos publicando a edição correspondente ao volume 18, número 51, referente ao período abril-junho de 2020 da revista *Desenvolvimento em Questão*, vinculada ao Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Desenvolvimento Regional da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (Unijuí), que está sendo disponibilizada aos colaboradores diretos (autores, avaliadores e membros do Conselho Editorial), programas e instituições parceiras, bem como ao público que a acessa livremente no portal eletrônico da própria Revista ou pelos portais de indexação/repositório da Redalyc – *Red de Revistas Científicas de América Latina y el Caribe, España y Portugal*; da Latindex – *Sistema Regional de Información en Línea para Revistas Científicas de América Latina, el Caribe, España y Portugal*; da Spell® *Scientific Periodicals Electronic Library*; do Doaj – *Directory of Open Access Journals* e da Redib – *Red Iberoamericana de Innovación y Conocimiento Científico*, ou ainda nos diretórios *Revistas no Seer*, *Portal de Periódicos da Capes* e *Portal da Rede Cariniana*, reforçando o compromisso da Revista em estimular o debate, a reflexão e a socialização de conhecimentos relacionados ao tema do desenvolvimento.

Nesta edição são publicados 20 artigos, envolvendo ao todo 59 autores e coautores, dos quais apenas um mantém vínculo direto com a Unijuí, instituição que responde pela manutenção da Revista. Além deste, dois são egressos do PPGDR Unijuí, mas atualmente mantêm vínculo com outras IES do Rio Grande do Sul. Entre os autores, 33 são doutores, 9 estão cursando Doutorado, 10 são mestres, 2 são alunos de Mestrado, 4 são graduados e 1 é estudante de Graduação. A distribuição dos autores, por vínculo institucional, pode ser conferida no quadro a seguir:

Autores	Vínculo Institucional
5	Universidade Federal de Santa Maria – UFSM/RS
5	Universidade de Santa Cruz do Sul – Unisc/RS
5	Universidade de Caxias do Sul – UCS/RS
3	Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS/RS
3	Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS/MS
3	Universidade Federal do Pampa – Unipampa/RS
3	Universidade Federal de São Carlos – Ufscar/SP
3	Universidade de Passo Fundo – UPF/RS
3	Universidade Potiguar – UP/RN
2	Universidade Federal da Paraíba – UFPB/PB
2	Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG/MG
2	Universidade Federal de Viçosa – UFV/MG
2	Universidade Estadual de Londrina – UEL/PR
2	Universidade Estadual do Rio Grande do Sul – Uergs/RS

1	Universidade Federal Rural da Amazônia – UFRA/PA
1	Universidade Federal do Mato Grosso – UFMT/MT
1	Universidade Federal de Itajubá – Unifei/MG
1	Universidade Federal de Ouro Preto – Ufop/MG
1	Universidade Federal do Rio Grande – Furg/RS
1	Universidade de São Paulo – USP/SP
1	Fundação Getúlio Vargas – FGV/SP
1	Fundação Universidade Regional de Blumenau – Furb/SC
1	Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – URI/RS
1	Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul – Unijuí/RS
1	Fundação Instituto Capixaba de Pesquisa em Contabilidade, Economia e Finanças – Fucape/ES
1	Faculdades Integradas de Aracruz – FAACZ/ES
1	Centro Universitário Dinâmica das Cataratas – UDC/PR
1	Centro Universitário Leonardo da Vinci– Uniasselvi/SC
1	Faculdade Meridional – Imed/RS
1	Faculdade Senac – Senac/RS

Por unidade da Federação são 31 autores do Rio Grande do Sul, 6 de Minas Gerais, 5 de São Paulo, 3 do Paraná, 3 do Mato Grosso do Sul, 3 do Rio Grande do Norte, 2 da Paraíba, 2 do Espírito Santo, 2 de Santa Catarina, 1 do Mato Grosso e 1 do Pará.

No artigo que abre o presente número, Mariana Mayumi Pereira de Souza e Ana Paula Paes de Paula utilizam-se da metáfora da “torre de marfim”, algumas vezes adotada para criticar o distanciamento dos estudos organizacionais críticos em relação à práxis, para apresentar uma possível saída desta torre por meio de uma proposta técnico-metodológica aplicada em um caso empírico na Associação de Catadores e Triadores de Materiais Recicláveis de Florestal (Astriflores), na região metropolitana de Belo Horizonte, Minas Gerais. Na sequência, o artigo de Fillipe Maciel Euclides e Suely de Fátima Ramos Silveira busca refletir sobre as características do burocrata de nível de rua a partir de dois modelos de administração pública dissonantes: o modelo da Nova Gestão Pública, de um lado, cujo objetivo é a consecução de um Estado mais eficiente, utilizando-se de instrumentos como a privatização de funções públicas substanciais e a reformulação do sistema de funcionalismo público e, de outro, o modelo do Novo Serviço Público, que pretende se colocar como um esforço de oposição à racionalidade instrumental, origem tanto do modelo burocrático quanto do modelo gerencial, buscando uma administração pública mais democrática.

Considerando que as discussões sobre as relações entre o desenvolvimento e o campo educacional encontram-se hegemonicamente estabelecidas na noção de causalidade, o ensaio teórico de Rogério Rodrigues propõe-se buscar outras formas de relações possíveis entre desenvolvimento e educação que resultassem em novas formas de gestão e planejamento do Estado, numa concepção crítica para além da relação de causa e efeito. Supondo que modelos mentais armazenam informações para transformá-las em conhecimento e que estudos indicam uma relação positiva entre os modelos men-

tais e o desempenho organizacional, Deise Taiana de Ávila Dias, Priscila Bresolin Tisott, Verena Alice Borelli, Lucas Tartarotti e Deonir de Toni igualmente partem da revisão de literatura para discutir as dimensões dos modelos mentais dos empreendedores e suas relações com o desempenho de suas organizações.

A relevância da soja para a balança comercial do Brasil é tema dos próximos dois artigos. No primeiro deles, Patrícia Campeão, Arthur Caldeira Sanches e Wilson Ravelli Elizeu Maciel analisam a participação do Brasil nos mercados mundiais relacionados à produção e exportação de soja e seus derivados. Por sua vez, Angélica Cristina Rhoden, Nilson Luiz Costa, Antônio Cordeiro de Santana, Gabriel Nunes de Oliveira e Maiara Thais Tolfo Gabbi utilizam-se de uma análise de regressão para estimar as tendências e taxas de crescimento da produção e exportação de grãos, farelo e óleo de soja no Brasil e nos principais países concorrentes, bem como do consumo e importação dos mesmos produtos nos principais mercados consumidores.

A Região Sul do Brasil é o espaço tomado como referência dos três artigos seguintes. Considerando que o controle social das ações e gastos públicos têm se tornado uma preocupação cada vez mais frequente no mundo todo e de que a Constituição Federal de 1988 é o marco deste processo para o caso brasileiro, estabelecendo que o controle da Administração Pública deve ser realizado por órgãos do próprio poder público e pela sociedade, o artigo de Jeferson Lopes Goulart, Alessandra Troian e Jordy Navarrete Quispe visa a analisar os benefícios financeiros e não financeiros dos Observatórios Sociais na Região Sul do país, a partir de dados do site oficial do Observatório Social do Brasil referentes aos Estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Já o artigo de Márcia Bianchi, Sibely Rodrigues Machado e Vanessa Noguez Machado analisa o grau de transparência pública nas empresas estatais do Sul do Brasil com base na aderência aos requisitos de transparência e acesso à informação nos portais eletrônicos das empresas estatais pertencentes aos governos dos Estados do Rio Grande do Sul, Paraná e Santa Catarina. A região igualmente foi a referência do estudo de Paulo Sergio Ceretta e Kalu Soraia Schwaab para mensurar os efeitos do capital humano sobre os salários do trabalhador na Região Sul do Brasil, visando a estimar os impactos do capital humano na remuneração para diferentes níveis de renda.

O Brasil é o maior exportador e o segundo maior produtor de tabaco do mundo, dois fatores importantes na formatação do *território do tabaco*, situado na região do Vale do Rio Pardo, Rio Grande do Sul, e que se caracteriza pelo cultivo intensivo de fumo em pequenas propriedades familiares, cuja produção é vendida para grandes empresas que beneficiam e exportam as folhas de tabaco. O estudo de Ângela Cristina Trevisan Felippi e Vanessa Costa de Oliveira dedica-se à identificação dos discursos veiculados em jornais de circulação local num esforço de compreensão do grau de influência da mídia na constituição de sentidos sobre a realidade e, ao fim, sobre a construção simbólica acerca do *território do tabaco*. A mesma região é igualmente tomada como espaço para o estudo de Rogério Leandro Lima da Silveira, Daniel Claudy da Silveira, Grazielle Betina Brandt, Verenice Zanchi e Vinícios Gonchoroski de Oliveira para observar a dinâmica territorial do emprego e do deslocamento de pessoas para o trabalho entre os

municípios do Vale do Rio Pardo, localizado no centro do Estado do Rio Grande do Sul, na perspectiva de encontrar subsídios para melhor compreender o processo de desenvolvimento territorial desta região.

A cidade e seus lugares são o palco da vida cotidiana para o ser humano e seu espaço é produzido e reproduzido constantemente pelas relações sociais. O Parque Municipal Fazenda Lagoa do Nado, localizado na cidade de Belo Horizonte/MG, tornou-se um espaço de significados simbólicos que propõe aos seus usuários experiências de lazer e pertencimento como resultado de uma iniciativa popular. O artigo de Leandro Benediti Brusadin e Danielle Barroso Caldeira propõe-se a analisar como a ação de um grupo social permite múltiplas significações no espaço cultural sujeito a constantes mudanças e ressignificações para seu próprio desenvolvimento. O Parque Estadual Marinho de Areia Vermelha, na Paraíba, uma das unidades de conservação daquele Estado, com intensa atividade turística, é o local de estudo que resultou no artigo de Thiago Araújo da Silva e Eduardo Rodrigues Viana de Lima, no qual discutem a importância da Gestão Integrada, presente na Política Nacional de Resíduos Sólidos, bem como o Estudo de Impacto Ambiental, que consta na Política Nacional do Meio Ambiente, para o direcionamento de melhores práticas de gestão para o ambiente natural protegido do referido Parque.

Gilberto Friedenreich dos Santos e Arlete Longhi Weber analisam, à luz das teorias de Responsabilidade Social Empresarial e do Desenvolvimento Sustentável, se as práticas de responsabilidade social divulgadas por empresas industriais localizadas no município de Blumenau, Santa Catarina, atendem aos pressupostos teóricos do Desenvolvimento Sustentável. Analisar a influência do *marketing* verde no consumo sustentável, com base no comportamento de compra de consumidores, é o que propõe o artigo de Eliana Andréa Severo, Ádina Swanne Francelino Barbosa, Suzyanne Maria Mota e Marcelo de Brito Oliveira. Já o artigo de Bruno Felix e Luiz Felipe Magnago Blulm procura avaliar como diferentes percepções acerca do chamado ocupacional podem impactar a vida pessoal, profissional e a saúde psicológica de funcionários públicos, no contexto socioeconômico brasileiro. O estudo de Sonia Regina Vargas Mansano e Ana Maria da Rocha Périgo, por sua vez, busca compreender a importância do trabalho imaterial do *designer*, bem como possíveis impasses relacionados com a sustentabilidade.

O objetivo do estudo de Carlos Honorato Schuch Santos, Juliano Prado Stradioto e Celmar Corrêa de Oliveira é identificar os principais resultados de programas públicos voltados ao estímulo à produtividade e qualidade no ramo da construção civil. Fernanda Breda, Cassiana Maris Lima Cruz, Lisiane Caroline Rodrigues Hermes e Janine Fleith de Medeiros investigam a relação entre o Plano de Desenvolvimento Institucional em Instituições de Ensino Superior brasileiras e a gestão da Comunicação Integrada de Marketing no ambiente *on-line*. Por fim, o artigo de Liliâne Cristine Schlemmer Alcântara, Aline Grigório da Silva, Juscelino Martins Costa Junior, Arildo Gonçalo Pereira e Carolina Medeiros Vicentini-Polette analisa a estrutura de gestão da Cooperativa “Araras Limpa”, do município de Araras (SP), na perspectiva da economia solidária, como uma iniciativa para enfrentar o aumento da geração de resíduos sólidos em espaços urbanos.

No aguardo de que os trabalhos despertem a curiosidade e atendam às expectativas dos leitores, a revista *Desenvolvimento em Questão* agradece novamente a todos os que colaboraram para esta edição, em especial autores, avaliadores, revisores, mem-

bros do Conselho Editorial, ao mesmo tempo que se coloca à disposição para receber novas contribuições que se proponham a alimentar o debate, tanto no sentido de reforçar ideias, responder criticamente posicionamentos teórico-metodológicos utilizados pelos nossos colaboradores para analisar processos ou situações de desenvolvimento, quanto para agregar novos temas, conceitos ou abordagens que contribuam para ampliar e fazer avançar as reflexões em torno da temática do desenvolvimento.

David Basso
Editor-adjunto